

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Olho de Lendrina Class.: Kaingang / PR (Mangueirinha)
Data 17/06/93 Pg.: 118

**Índios queimam
caminhão com
madeira roubada**

Do correspondente
em Francisco Beltrão

Depois de apreenderem um caminhão carregado de pinheiros roubados da reserva, índios de Mangueirinha, no Sudoeste do Estado, resolveram fazer justiça pelas próprias mãos. Como forma de protesto contra o furto de madeira de sua área de mata nativa, os índios atearam fogo no Mercedes-Benz ano 91, placas FT-2939, de propriedade da Indústria e Comércio de Erva Mate Selvi, de Coronel Vivida.

Segundo o cacique João Campos e o índio Valdride Carneiro, uma patrulha indígena organizada exatamente para fiscalizar a reserva deparou na noite de sábado com o caminhão carregado com dois pinheiros do paraná (que podem render 5 metros cúbicos de madeira ou 10 toras). Quando a patrulha indígena chegou, os ocupantes do caminhão fugiram. Os índios vasculharam o veículo mas não encontraram nenhum documento.

Na manhã de segunda-feira, a Polícia de Coronel Vivida recebeu uma queixa de roubo do caminhão. Na sequência os índios confirmaram que o caminhão tinha sido apreendido na reserva com madeira roubada. Antes que a Polícia tentasse recuperar o veículo, os índios atearam fogo. "Se a gente devolvesse o caminhão, daqui a alguns dias ele estaria sendo usado novamente para roubo de pinheiro da reserva", argumenta o cacique. Alguns índios, mais revoltados, ameaçam dizendo que se pegarem o ladrão de madeira vão fazer "um ritual tribal" e queimá-lo junto com o veículo.

O roubo de madeira da reserva indígena é crime contra a União. Por isso, o caso foi encaminhado para a Polícia Federal de Foz do Iguaçu. Mesmo assim, o delegado de Mangueirinha, Ilário Karnikowski, pretende indiciar as lideranças indígenas "por exercício arbitrário de suas próprias razões".